

## **Milho: colheita avança 2% no RS e chuvas melhoram situação**

Porto Alegre, 20 - Embora irregulares, as chuvas da última semana favoreceram a lavoura de milho no Rio Grande do Sul e permitiram o plantio nas áreas de cultivo tardio. A umidade do solo também beneficiou a semeadura de milho na resteva do fumo, que ocorre nos Vales do Taquari e Rio Pardo, informou hoje a Emater/RS.

A colheita de milho avançou pouco na última semana, passando de 4% para 6% da área semeada (1,391 milhão de hectares). Nas Missões e na Fronteira Oeste, a colheita já chega a 24% dos 187 mil hectares semeados. A combinação de alta temperatura e maior evaporação é a principal causa de estresse das plantas, que precisam de uma reposição rápida de umidade para seu desenvolvimento, explicou a Emater.

A lavoura apresenta 23% da área em germinação e desenvolvimento vegetativo, 17% em floração, 39% em enchimento de grãos e 14% maduros e prontos para a colheita. A Emater reiterou que a produtividade das lavouras cultivadas mais cedo está acima da expectativa inicial. Nas Missões e Fronteira Oeste, o rendimento está em 2.990 quilos por hectare, enquanto no Planalto e Zona da Produção oscila entre 6.000 e 7.200 Kg/ha.

Este rendimento não deve ser generalizado, observou a Emater, já que as áreas cultivadas mais tarde tiveram falta de umidade. A entidade lembrou também que há pedidos de resgate do Proagro, indicando que alguns produtores tiveram perdas acima de 30%, patamar mínimo para acionar o seguro.

As regiões Sul, Campanha, Fronteira Oeste e parte do Alto Uruguai, que sentiam mais fortemente a falta de chuva tiveram boa precipitação, com algumas exceções. Uruguaiana (Fronteira Oeste) é uma delas, onde o índice pluviométrico foi de apenas 0,3 milímetros em janeiro. Pelotas (Sul) teve 78 milímetros de chuva neste mês (até o dia 19), ante uma média de 111 milímetros. Em Bagé (Campanha), foram 118 milímetros, ante a média de 115 em janeiro.

A soja tem desenvolvimento satisfatório no Rio Grande do Sul, com registros localizados de deficiência hídrica, informou hoje a Emater/RS. A safra apresenta 77% da área em germinação e desenvolvimento vegetativo, 22% em floração e 1% em enchimento de grãos. A área está estimada em 4,020 milhões de hectares.

A Emater relatou que há focos de ataques de pragas, principalmente lagartas, mas que estão sob controle. A entidade mantém a previsão de produtividade para o Estado, de 1.901 quilos por hectare, o que resultaria em colheita de 7,6 milhões de toneladas.

No mercado gaúcho, o produtor recebeu, em média, R\$ 24,57 pela saca de 60 quilos de soja nesta semana, com queda de 2,11% em relação à anterior.

**Sandra Hahn**

**oestado.com.br 20/01/06**